

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2023



A gerência da empresa **CREDIMÉDIA – Corretores de Seguros, Lda.** em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresenta e submete à apreciação da Assembleia-Geral, o Relatório de Gestão, as contas do exercício e demais documentos de prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Estes documentos dão conhecimento da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, bem como dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

Os dados contabilísticos apresentados, respeitantes às demonstrações financeiras da empresa, devem ser interpretadas à luz das normas contabilísticas de relato financeiro aplicável as pequenas-entidades. (NCRF-PE).

## **A EMPRESA**

### **Missão da Empresa**

A missão principal da empresa é a de corresponder às exigências do mercado e dos seus clientes, através de um modelo de negócio sustentado, recursos qualificados e motivados, geradores de valor económico, social e ambiental, de modo a proporcionar um retorno atrativo aos gerentes.

Também ao nível dos valores incorpora e exterioriza, na sua atitude perante o mercado do ensino e cuidados continuados a:

- Eficácia e Eficiência da gestão;
- Integridade e Ética;
- Conduta socialmente responsável;
- Respeito pelo ambiente.

### **1. Enquadramento Macroeconómico e Microeconómico**

A actividade seguradora em Portugal vive um bom momento. Este sector encontra-se em franco crescimento e demonstra ter um papel fundamental na economia nacional. O período da crise foi suplantado pela retoma da economia e os seguros mostram quão importantes foram, são e serão na estabilidade económica do país. Porém, o bom trabalho que tem sido feito não pode abrandar e há que estar atento e continuar a seguir as tendências mundiais do sector. Copiar os bons modelos. Seja na aposta na digitalização, na resposta a dar às alterações climáticas ou ao envelhecimento da população em certas zonas do globo, e não só. Mas vamos por partes.

## 2. Situação Económica do Ramo

O negócio dos seguros em Portugal resvalou 1,9% em 2023 e para isso contribuiu a queda de 14,3% do ramo vida, sobretudo por causa da diminuição registada nos PPR (menos 66,3%). No mesmo período, segundo dados da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), os montantes pagos subiram 12,1%, tendo neste caso contribuído quer o ramo Vida, quer os ramos Não Vida, com 12,7% e 11%, respetivamente. Os montantes pagos no ramo Vida passaram, como explicou a ASF presidida por Margarida Corrêa de Aguiar, a “reportar na informação estatística apenas os montantes pagos em vez de custos com sinistros, como em anos anteriores”, o que faz com que “a taxa de acréscimo [...] tenha de ser analisada como pressuposto que os valores apresentados em dezembro de 2021 e 2022 respeitavam a custos com sinistros, incluindo, portanto, a variação da provisão para sinistros”. Os dados do negócio segurador, esta quarta-feira divulgados, dão nota de que “os montantes pagos das empresas nacionais representam 92,5% do total do mercado e as sucursais (seguradores UE) os restantes 7,5%”. Os rácios provisórios de requisito de capital mínimo e de requisito de capital de solvência situaram-se em, 546% e 203%, respetivamente, correspondendo a um aumento de 29 pontos percentuais e de seis pontos percentuais, respetivamente, face a igual período de 2022.

### Tendências do sector a nível internacional

É inevitável, a tecnologia está a revolucionar o mercado e, com isso, também o nosso comportamento enquanto consumidores. Com o surgimento de inovações, **o setor segurador tem feito esforços para estar a par das tendências a nível global.**

Mas estará Portugal a acompanhar as tendências europeias? O ECO contactou a Autoridade de Seguros e Pensões Europeia (denominada pela sigla inglesa EIOPA) para perceber **qual tem sido o caminho da indústria a nível global**, e no velho continente. Os responsáveis da EIOPA remeteram para um estudo realizado pelo comité das autoridades de supervisão europeias, *The Joint Committee of the European Supervisory Authorities*, que destaca a **digitalização** e a **customização** como **as grandes tendências**, e que estas serão possíveis através — entre outras tecnologias —, do *Big Data Analytics*. Segundo o estudo, esta tecnologia oferece **diversos benefícios**, tanto para a indústria como para os consumidores, tornando possível a criação de produtos customizados, prevenir situações de fraude e também melhorar a gestão das seguradoras, tornando-a mais eficiente.

Um outro relatório também enviado para o ECO pela EIOPA confirma a presença cada vez maior da tecnologia na cadeia de valor dos seguros, com maior enfoque nos canais de distribuição, o que **tem obrigado muitas seguradoras bem estabelecidas no mercado a inovar**

e a criar parcerias com grandes companhias tecnológicas e InsurTech, com o objetivo de se tornarem mais competitivas e, graças a isso, fidelizarem os clientes.

Caminha-se cada vez mais para a **incorporação da tecnologia nos produtos tradicionais** como, por exemplo, usar a telemática na saúde, automóveis e ainda nos seguros à habitação. “Há uma tendência para seguros temporários e *pay-per-use* que oferecem preços mais baixos e maior transparência do produto para o consumidor final, bem como seguros com base em aparelhos telemáticos para casa que permitem um controlo em tempo real e através de aplicação de telemóvel”, adiantou Cristina Gamito, *Partner, Insurance Leader* da Deloitte Portugal.

Questionada pelo ECO sobre as tendências para o setor segurador, a associação de seguradoras europeia, Insurance Europe, remeteu para um estudo recente que aborda a importância dos dados (data) para esta indústria e o grande valor que poderão ter para a criação de novos produtos personalizados para o cliente, como por exemplo, o seguro automóvel. Com a revolução tecnológica e com a possibilidade de, muito em breve, os próprios automóveis poderem ser autónomos, isso irá obrigar a uma reestruturação não apenas do seguro em si, mas também das leis associadas a um acidente rodoviário.

### 3. Evolução da Atividade

Para uma melhor análise apresenta-se de seguida, agregadas de modo conveniente, as seguintes componentes de formação dos resultados para o exercício findo e para o exercício imediatamente anterior:

#### 3.1 Estrutura de Rendimentos

Rubricas	2023	2022	Variação
			(%)
Vendas	0,00	0,00	
Prestação de Serviços	1.221.239,54	964.162,04	26,66%
Outros Rendimentos e Ganhos	22.605,99	2.857,83	691,02%
Juros, dividendos e outros rendimentos	4.995,61	0,00	
	<b>1.248.841,14</b>	<b>967.019,87</b>	29,14%

Tabela 1: Evolução dos Rendimentos

Em 2023 assistiu-se a um crescimento do volume de negócios, serviços prestados (comissões de Seguros), conforme se demonstra no quadro acima.

### 3.2 Estrutura de Gastos

Rubricas	2023	2022	Variação
			(%)
Fornecimentos e serviços externos	339.102,77	255.153,06	32,90%
Gastos com o pessoal	572.341,57	488.962,14	17,05%
Outros gastos e perdas	31.490,85	29.525,04	6,66%
Outros gastos e perdas de financiamentos	0,00	4,93	
Gastos de depreciação e de amortizações	41.745,18	25.163,54	65,90%
	<b>984.680,37</b>	<b>798.808,71</b>	<b>23,27%</b>

Tabela 2: Evolução dos Gastos

Verificou-se um aumento nos Fornecimento e Serviços Externos (FSE), em cerca de 32,90%, realçando para o impacto dos gastos de comissões (160.484,02€) no total desta rubrica.

Também os gastos com pessoal sofreram um ligeiro aumento devido à necessidade de adquirir Operacionais de Seguros para gestão de carteiras de clientes.

Relativamente aos ativos fixos tangíveis registaram-se investimentos na aquisição de alguns equipamentos administrativos, que totalizaram 13.733,22 Euros e aquisição de diversos equipamentos, totalizando um valor de 4.219,15 Euros e aquisição de quatro viaturas ligeiras num valor total de 84.231,49 Euros. Verifica-se um acréscimo significativo nos gastos com depreciações relativamente ao ano anterior, em cerca de 65,90%.

### 3.3 Estrutura dos Resultados

Em função do exposto, o resultado da atividade operacional foi positivo cifrando-se em 268.040,13 euros.

A conjugação das componentes anteriormente referidas teve por consequência a obtenção de um resultado positivo antes de impostos de 268.040,13 Euros e, considerando a função do imposto, o **Resultado Líquido do Exercício de 2023** ascendeu a **191.545,65** Euros positivos.

Rubricas	2023	2022	Variação
			(%)
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e	309.785,31	226.096,95	37,01%
Resultado Operacional	268.040,13	200.933,41	33,40%
Resultado Antes de Impostos	268.040,13	200.928,48	33,40%
IRC Estimado	76.494,48	55.989,26	36,62%
Resultado Líquido do Período	<b>191.545,65</b>	<b>144.939,22</b>	<b>32,16%</b>

Tabela 3: Evolução do Resultado Líquido do Período

O sector segurador não tem sido dos mais afetados pela instabilidade dos mercados e da economia. Essa realidade reflete-se de igual forma nos resultados da empresa permitindo que os mesmos se mantenham equilibrados.

Em relação ao ano em análise verificam-se resultados satisfatórios e animadores, para o futuro, a empresa no Plano de Atividades proposto para 2024 já orçamentado, traduz a continuação da política definida pela gestão em curso. Este plano inclui ainda as atividades inerentes à produção de estatísticas e os desafios futuros, nos quais se destaca a criação do Portal de Estatísticas, através do qual a ASF pretende apresentar a informação estatística, atualmente estática, de forma dinâmica e interativa, permitindo aos utilizadores, consultas por temas e afins, assim como a visualização de gráficos, séries e indicadores.

## **Análise Económica e Financeira**

### **4.1 Dívidas de Clientes/ Dívidas a Fornecedores**

Não existem dívidas de Clientes e os fornecedores apresentaram o seguinte saldo:

<b>Rubrica</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Clientes		
Fornecedores	9.142,04	3.962,54

Tabela 4: Evolução das dívidas de clientes e fornecedores

Analisando a tabela acima descrita, constata-se que tanto as dívidas de clientes como as dívidas aos fornecedores tiveram um pequeno aumento quando comparadas com o ano anterior, o que se mostra razoável face ao acréscimo do volume de negócios.

### **4.2 Disponibilidades, financiamentos e remunerações a pagar**

As disponibilidades da empresa, especificamente o saldo em caixa e em depósitos à ordem, alcançaram no fim do ano o seguinte o valor:

<b>Rubrica</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Caixa	337,38	424,68
Depositos á Ordem	141.856,45	198.300,07
Depositos a Prazo	474.000,00	337.000,00
Ativos Financeiros	45.000,00	45.000,00
<b>Totais</b>	<b>661.193,83</b>	<b>580.724,75</b>

Tabela 5: Disponibilidades, financiamentos e remunerações a pagar

### 4.3 Rácios Económicos/ Financeiros

Os rácios financeiros permitem-nos concluir acerca da capacidade da empresa para honrar os seus compromissos e ajudam à compreensão da informação disponibilizada.

Rubrica	2023	2022
<b>Rácios Económicos</b>		
Rentabilidade das Vendas (Comissões)	15,68%	22,64%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	20,29%	18,90%
<b>Rácios Financeiros</b>		
Liquidez Geral	3,921	4,57
Autonomia Financeira	83,38%	85,70%

Tabela 6: Rácios Económicos/Financeiros

#### 4.3.1. Rendibilidade das Vendas

A rendibilidade das vendas mede a percentagem das vendas que resta depois de cobertos todos os custos de exploração.

#### 4.3.2. Rendibilidade dos Capitais Próprios

A rendibilidade dos Capitais Próprios regista o resultado líquido do período a dividir pelo Capital Próprio pelo que este período face ao ano anterior se manteve, refletindo desta forma existência de retorno para os sócios dos capitais investidos.

#### 4.3.3 Autonomia Financeira

Como o rácio de autonomia financeira expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa, verifica-se que a dependência de capitais alheios sofreu uma ligeira variação nos dois anos.

Os indicadores económicos situam-se acima do limiar de aceitação, o que revela uma estabilidade financeira e de tesouraria da empresa.

### 5. Factos Relevantes Ocorridos após o termo do exercício (taxa de inflação)

Posteriormente a 31 de Dezembro de 2023 e até à data do presente relatório, não ocorreram outros factos relevantes que venham a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Credimédia –Corretores de Seguros, Lda, mesmo com o aumento da taxa de inflação e subida substancial dos preços, espera-se que os resultados se mantenham ou até mesmo aumentem.

### 6. Evolução Previsível da Atividade

Em 2024, a ASF irá disponibilizar o Portal de Estatística, enquadrado no Plano Estratégico da ASF 2020-2024 e inserido no programa de modernização digital ASF/ SAMA, que será implementado ao abrigo do sistema de apoio à transformação digital da Administração Pública

(SAMA), dispondo de uma componente de financiamento comunitário. A criação do Portal de Estatística, surge da necessidade de suprimir uma lacuna de dados estatísticos nas áreas dos seguros e dos fundos de pensões, prestando desta forma um relevante serviço público. Pretende-se por um lado, transformar a informação estatística disponibilizada para o exterior, que atualmente é estática, e por outro alargar as bases estatísticas e proporcionar novas funcionalidades, disponibilizando aos utilizadores beneficiar de uma ferramenta versátil, que permita consultas por temas e afins, assegurando com esta interação que um maior valor seja retirado da informação disponível. O futuro Portal de Estatística irá ser constituído pelas seguintes áreas: Uma página inicial, que irá conter informação de destaque e infográficos da atividade de seguros, fundos de pensões e mediação (como por exemplo, produção de seguro direto, montantes geridos dos fundos de pensões, mediadores ativos); Indicadores – Principais métricas que ilustram a evolução da atividade seguradora e fundos de pensões (como por exemplo, prémio médio por apólice de determinado ramo de seguros, taxas de sinistralidade, índice de densidade, índice de penetração, distribuição dos participantes por tipo de plano de pensões, distribuição geográfica da atividade de mediação, distribuição dos veículos seguros por anos de antiguidade); Estatísticas – Principais séries, dashboards, gráficos e tabelas (extraídos da base de dados) que possibilitem ao utilizador construir novos conteúdos; Relatórios – Publicações estatísticas periódicas da ASF (como por exemplo os relatórios trimestrais da atividade seguradora e dos fundos de pensões); 4. Portal de Estatísticas Plano da Atividade Estatística 9. Pedidos – Área vocacionada a estudos e ou teses académicas na qual o utilizador registado poderá solicitar a informação existente na ASF com outro detalhe ou sob uma outra forma que lhe permita atingir os seus objetivos. Área pessoal – Permite ao utilizador registado, guardar as pesquisas (tabelas, dashboards e gráficos) que efetuar, possibilitando dessa forma atualizar a informação sempre que necessário, evitando assim repetir as mesmas ações. Com este Portal a ASF pretende também alargar o universo dos seus utilizadores, nomeadamente no campo da Académica.

## **7. Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social**

Nos termos e para efeitos do disposto no art. 2.<sup>o</sup> do Decreto —Lei n. 2 534/80, de 7 de Novembro e art. 21.<sup>o</sup> do Decreto-Lei n. 2 411/91 de 17 de Outubro declara-se que a empresa não têm dívidas em mora ao estado, resultantes de liquidação de impostos, nem de contribuições para a Segurança Social, sempre cumprindo os prazos estipulados na Lei.

## **8. Proposta de Aplicação de Resultados**

A empresa tendo em conta as presentes Demonstrações Financeiras, nos termos do disposto na alínea f) do art. 662 do Código das Sociedades Comerciais, propõe que o resultado líquido Positivo de 191.545,65 euros obtido pela sociedade no exercício que terminou em 31 de



Dezembro de 2023, pretende distribuir resultados no valor de 95.000 Euros, propondo que o restante valor seja transferido para as Reservas Livres, totalizando um valor de 96.545,65 Euros.

### AGRADECIMENTOS

Aproveitando a oportunidade a Gerência agradece a colaboração prestada por todos quanto de algum modo contribuíram para o desempenho da actividade da empresa, nomeadamente, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias e demais Entidades.

Figueira da Foz, 29 de Março de 2024

A Gerência:



Isabel Maria Ramos Quinteiro

José da Costa Caval



# ANEXO 2023

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados do Exercício de 2023****Credimédia - Corretores de Seguros, Lda contribuinte fiscal nº 502451238****1 - Identificação da entidade:**

A Credimédia – Corretores de Seguros, Lda é uma Sociedade por quotas, constituída em 19-10-1990, tem sede no Largo do Carvão, nº 4, 1º Dt. º no lugar de Figueira da Foz, freguesia de Buarcos Concelho de Figueira da Foz, exercendo a atividade de Mediação de Seguros, com o CAE 66220 Rev.3, com o número de identificação fiscal 502 451 238. Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Figueira da Foz com o número 502451238, com um capital social de 100.000,00 euros. A empresa é detida por sócios individuais, não sendo participada por qualquer sociedade mãe. Durante o ano de 2023 a empresa teve ao seu serviço, em média 25 funcionários a tempo completo e remunerados.

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

2.1 - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Regime Normalização Contabilística Relato Financeiro PE aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho de 2009.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 2023 são comparáveis em todos os seus aspetos significativos com os de 2022.

**3 - Principais políticas contabilísticas****3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

**3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes****a) Moeda funcional e de apresentação:**

As demonstrações financeiras da Credimédia - Corretores de Seguros, Lda, são apresentadas em euros. O euro é a moeda de apresentação e todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data de transação e as vigentes na data de recebimento, nos pagamentos ou data do balanço, são reconhecidas na demonstração de resultados, nas rubricas de Juros e rendimentos ou gastos similares em Outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas, para todos os outros saldos ou transações.

**b) Ativos fixos tangíveis:**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

**c) Ativos intangíveis:**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros e quando sejam facilmente quantificáveis. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

#### d) Propriedades de investimento

Nada a referir.

#### e) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o FIFO como critério de movimentação/método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização. Não existem produtos e trabalhos em curso, dado que a empresa é prestadora de serviços.

#### f) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre os primeiros 50.000 euros de matéria coletável e de 21% sobre a restante matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama Municipal, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% e a Derrama Estadual que incide sobre o lucro tributável superior a 1.500.000,00 euros e cuja taxa é de 3%, bem como a tributação autónoma sobre determinados encargos e as taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2002), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Assim, as declarações fiscais dos anos de 2017 a 2023 poderão vir a ser sujeitas a revisão, da qual poderão resultar, devido a diferentes interpretações da legislação, correções da matéria coletável dos diferentes impostos.

A Empresa procederá ao registo ativos por impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

#### g) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### h) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com cotação, estando por isso valorizados pelo justo valor, com variações anuais em resultados.

**i) Provisões**

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

**j) Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**k) Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período a que se refere, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

**l) Locações**

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

**m) Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

**4 - Fluxos de caixa**

4.1 - Comentário sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Caixa	424,68	337,38
Depósitos à ordem	198.300,07	141.856,45
Outros depósitos bancários	337.000,00	474.000,00
<b>Soma</b>	<b>535.724,75</b>	<b>616.193,83</b>

**6 - Partes relacionadas**

6.2 - Remunerações do pessoal

<b>Tipo de Remuneração</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Remunerações dos órgãos sociais	91.406,49	105.200,00
Remunerações do Pessoal	20.547,45	369.242,15
<b>Soma</b>	<b>111.953,94</b>	<b>474.442,15</b>

**8 - Ativos fixos tangíveis**

8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinarem a quantia escriturada bruta

Os valores são contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, conforme descrito na nota 3 b).

b) Métodos de depreciação usados e vidas úteis

Os bens são depreciados em função das respetivas vidas uteis estimadas. As depreciações foram calculadas pelo método das taxas constantes e o método das quotas degressivas para alguns elementos com utilização mais intensiva.

A Gerência acredita que as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, representam satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período e adições, revalorizações, alienações e outros movimentos

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2023 foram os seguintes:

Rubricas	31 de Dezembro de 2023							
	Saldo Inicial	Aquisições Dotações	Alienações	Transferênc. Abates e Desreconhec.	Depreciações Acumuladas	Depreciações 3Exercício	Revalorizaç.	Saldo Final
Terrenos Rec. Natur.	78.607,33				0,00	0,00		<b>78.607,33</b>
Edific. e Construções	259.060,92				42.639,62	5.181,12		<b>216.421,30</b>
Equip. Básico	0,00				0,00	0,00		<b>0,00</b>
Equip. Transporte	155.705,02	84.231,49	49.990,00		117.907,71	29.699,99		<b>72.038,80</b>
Equip. Administrat.	62.640,83	13.733,22			58.823,62	6.154,78		<b>17.550,43</b>
Ativos Biológicos	0,00				0,00	0,00		<b>0,00</b>
Outros Ativos FT	10.434,76	4.219,15			7.037,29	709,29		<b>7.616,62</b>
Investim. em curso	0,00				0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Soma</b>	<b>566.488,86</b>	<b>102.183,86</b>	<b>49.990,00</b>	<b>0,00</b>	<b>226.408,24</b>	<b>41.745,18</b>	<b>0,00</b>	<b>392.234,48</b>

**21 - Rédito**

21.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Conforme descrito na nota 3.1. m).

21.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubrica	2022	2023
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	998.222,76	1.221.239,54
<b>Volume de Negócios</b>	<b>998.222,76</b>	<b>1.221.239,54</b>
Variação nos Inventários Produção	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria empresa	0,00	0,00
Subsídios à Exploração	1.488,58	3.879,36
Reservões	0,00	0,00
Ganhos por Aumento Justo Valor	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	0,29	22.605,99
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	25,56	4.995,61
<b>Soma</b>	<b>999.737,19</b>	<b>1.252.720,50</b>

## 25 - Acontecimentos após a data do balanço

### 25.1 - Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Gerência em 31/12/2023.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

As demonstrações financeiras serão sujeitas a aprovação em Assembleia-geral a ter lugar no dia 31/12/2023.

### 25.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras, quer com efeito de ajustamento quer de divulgação, para além do tema da pandemia provocada em inícios de 2021 pelo novo coronavírus. Como referido no Relatório de Gestão, apesar da incerteza quanto aos reais efeitos da mesma na nossa atividade, consideramo-nos preparados para enfrentar o desafio. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 26 – Estado e outros entes públicos e Impostos sobre o rendimento

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos", apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	2022	2023
<b>Saldo</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-8.750,87	-34.664,26
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-5.235,03	-5.653,07
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Segurança Social	-9.958,19	-22.418,41
Outras taxas e impostos	-95,35	0
<b>Soma</b>	<b>-24.039,44</b>	<b>-62.735,74</b>

### 26.3 - Relacionamento entre Rendimentos, Impostos e Lucro Contabilístico

Rubricas	2022	2023
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>200.928,48</b>	<b>200.928,48</b>
A Acrescer	13.923,59	39.091,00
A Decrescer	1.351,25	23.126,29
Resultados para Efeitos Fiscais	<b>213.500,82</b>	<b>283.994,84</b>
Prejuízos Fiscais Dedutíveis	0,00	0,00
Outros Prejuízos Autorizados	0,00	0,00
Benefícios fiscais	0,00	0,00
Matéria Coletável	<b>213.500,82</b>	<b>283.994,84</b>
Imposto na Matéria dos Primeiros 25.000	4.250,00	8.500,00
Imposto na Matéria remanescente	39.585,17	49.138,92
Outros Impostos	0,00	0,00
Coleta Total	<b>43.835,17</b>	<b>57.638,92</b>
Pagamento Especial Por Conta	0,00	0,00
Outras Deduções	0,00	0,00
IRC Liquidado		
Retenções na Fonte	6,39	190,22
Pagamentos Por Conta	47.232,00	41.640,00
Pagamentos Adicionais Por Conta	0,00	0,00
Lucro Tributável	213.500,82	283.994,94
Derrama	3.202,51	4.259,92
Dupla Tributação Juridica Intern.	0,00	0,00
Tributações Autónomas	8.951,57	14.595,64
Outras	0,00	0,00
IRC Liquidado	8.750,87	34.664,26
Estimativa de IRC	55.989,26	76.494,48
Apuramento de IRC	55.989,26	76.494,48
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>144.939,22</b>	<b>191.545,65</b>

## 28 - Instrumentos financeiros

### Políticas contabilísticas:

28.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Todas as contas a receber e a pagar, correntes e não correntes, foram mensuradas ao custo, pelo facto de não terem maturidade definida, nos termos do ponto 13 da NCRF 27.

Descrição	2022	2023
<b>Ativos</b>		



Outros ativos financeiros - Fundo Compensação Trabalho (FCT)	2.166,00	2.459,37
Outros ativos financeiros - IF em curso	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>2.166,00</b>	<b>2.459,37</b>
Obrigações e Outros	0,00	0,00
Caixa e equivalentes	535.724,75	616.193,83
Cientes de:	0,00	0,00
Conta Corrente	0,00	0,00
Titulos a receber	0,00	0,00
Cobrança duvidosa	0,00	0,00
Perdas Imparidade	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>535.724,75</b>	<b>616.193,83</b>
Adiantamento a fornecedores	0,00	252,11
Estado e Outros Entes Publicos	0,00	0,00
Outras contas a receber de:	0,00	0,00
Conta Corrente	0,00	0,00
Cobrança duvidosa	0,00	0,00
Perdas Imparidade	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>252,11</b>
Diferimentos de:	6.835,54	6.799,91
Seguros	6.039,18	6.006,84
Juros	0,00	0,00
Outros	796,36	793,07
<b>Soma</b>	<b>6.835,54</b>	<b>6.799,91</b>
<b>Total valores Ativo</b>	<b>544.726,29</b>	<b>625.705,22</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores de:	0,00	0,00
Conta Corrente	3.962,54	9.142,04
Titulos a pagar	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>3.962,54</b>	<b>9.142,04</b>
Financiamentos obtidos de:	0,00	0,00
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00
Desconto títulos		
<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Estado e Outros Entes Públicos	24.039,44	62.735,74
Sócios	0,00	0,00
Outras contas a pagar de:	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00

Remunerações a liquidar (Acréscimos de Férias e Subsídios de férias a liquidar em 2023)	60.942,04	81.888,08
Pessoal	49.246,10	32.697,26
Outros	11.695,94	2.517,68
<b>Soma</b>	<b>145.923,52</b>	<b>179.838,76</b>
Diferimentos	877,50	885,22
<b>Total valores Passivo</b>	<b>146.801,02</b>	<b>180.723,98</b>

28.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

- a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;
- b) Ativos financeiros mensurados ao custo;
- b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;
- c) Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo;
- d) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade;
- e) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;
- f) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- g) Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente:
  - i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado
  - ii) a imparidade acumulada

Nada a referir.

### 29 – Gastos com Pessoal e Benefícios dos empregados:

Foi a seguinte a repartição e evolução desta conta:

<b>Tipo de Remuneração</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Remunerações dos órgãos sociais	91.406,49	105.200,00
Remunerações do Pessoal	313.010,38	369.242,15
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações	80.708,53	91.481,03
Seguros Acidente Trabalho e Doenças Profissionais	2.221,74	2.185,05
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.615,00	4.233,34
<b>Soma</b>	<b>488.962,14</b>	<b>572.341,57</b>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2023 foi de 25 no exercício de 2022 foi de 20.

### 30 - Divulgações exigidas por diplomas legais:

30.1 - A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro.

30.2 - Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

30.3 - Nos termos do exigido pelos artº 66ºA do Código das Sociedades Comerciais, de seguida apresenta-se os honorários do revisor oficial de contas:

Honorários Faturados pelo Revisor Oficial de Contas	2022			2023		
	Honorários Faturados	Efeitos das Periodizaç.	Soma	Honorários Faturados	Efeitos das Periodizaç.	Soma
Revisão legal de Contas	2.029,50	0,00	<b>2.029,50</b>	2.214,00	0,00	<b>2.214,00</b>
Serviços de Garantia de fiabilidade	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Consultadoria fiscal	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Outros Serviços	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Soma</b>	<b>2.029,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.029,50</b>	<b>2.214,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.214,00</b>

Valores com IVA incluído

### 31 - Outras informações:

#### 31.1 - Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foi a seguinte:

Rubrica	2022	2023
Subcontratos	0,00	381,38
Serviços especializados	162.231,71	225.217,02
Materiais	9.196,37	10.150,21
Energia e Flúidos	22.921,98	24.260,76
Deslocações, estadas e transportes	9.711,74	17.971,46
Serviços diversos	51.091,26	61.121,94
<b>Soma</b>	<b>255.153,06</b>	<b>339.102,77</b>

#### 31.2 – Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2022, foram como segue:

Rubrica	2022	2023
Impostos	21.529,85	25.300,93
Descontos p/p concedidos	0,00	146,37
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias...	0,00	0,00
Gastos rest. Investimentos financ.	0,00	0,00
Gastos invest. não financeiros	0,00	0,00

Outros	7.995,19	6.043,55
<b>Soma</b>	<b>29.525,04</b>	<b>31.490,85</b>

**31.3 – Outros rendimentos e ganhos**

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foram como segue:

<b>Rubrica</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos p/p obtidos	0,01	0,01
Recuperação dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias...	0,00	0,00
Rend. rest. ativos financeiros	0,00	0,00
Rend. invest. não financeiros	0,00	22.000,00
Outros	25,85	605,99
<b>Soma</b>	<b>25,86</b>	<b>22.605,99</b>

**31.4 – Juros e gastos similares suportados**

Os Juros e gastos similares suportados, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foram como segue:

<b>Rubrica</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos de financiamento	4,93	0,00
<b>Soma</b>	<b>4,93</b>	<b>0,00</b>

**31.5 – Juros e gastos similares obtidos**

Os Juros e gastos similares obtidos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foram como segue:

<b>Rubrica</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Juros obtidos	0,00	4.995,61
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>4.995,61</b>

A empresa tendo em conta as presentes Demonstrações Financeiras, nos termos do disposto na alínea f) do art. 66 2 do Código das Sociedades Comerciais, propõe que o resultado líquido Positivo de 191.545,65 euros obtido pela sociedade no exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2023, pretende distribuir resultados no valor de 95.000,00 Euros, resultando um valor de 68.875,00 Euros para a sócia Isabel Quitério 26.125 Euros para o sócio José Canas, propondo que o restante valor seja transferido para as Reservas Livres, totalizando um valor de 96.545,65 Euros.

Figueira da Foz, 29 de Março de 2024

A Gerência

O Contabilista Certificado nº. 2219



Isabel Maria Ramos Quitério

José da Costa Canas





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CREDIMEDIA – Corretores de Seguros, Lda** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31.12.2023 (que evidencia um total de 1.133.031,98 euros e um total de capital próprio de 944.051,18 euros, incluindo um resultado líquido de 191.545,65 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CREDIMEDIA – Corretores de Seguros, Lda** em 31.12.2023 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;





*Handwritten signature or mark in blue ink.*

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar



continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos do parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 12 de Abril de 2024

**Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda**

*Representada por*

**Miguel António Fareiro Castanheira (ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)**




**Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023**

(em euros)

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>Notas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Vendas e serviços prestados	21	1.221.239,54	998.222,76
Subsídios à exploração	21	3.879,36	1.488,58
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	31	- 339.102,77	- 255.153,06
Gastos com o pessoal	29	- 572.341,57	- 488.962,14
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas / reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	31	27.601,60	25,85
Outros gastos	31	- 31.490,85	- 29.525,04
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>309.785,31</b>	<b>226.096,95</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		- 41.745,18	- 25.163,54
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>268.040,13</b>	<b>200.933,41</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	31	-	- 4,93
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>268.040,13</b>	<b>200.928,48</b>
Imposto sobre o rendimento do período		- 76.494,48	- 55.989,26
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>191.545,65</b>	<b>144.939,22</b>

A Gerência

O Contabilista Certificado

  
 Isabel Maria Ramos Antero  
 José da Costa Azevedo




## Balço em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rubrica	Notas	2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>		-	-
Ativos fixos tangíveis	8	392.234,48	331.795,80
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	28	2.459,37	2.166,00
Créditos e outros ativos não correntes		-	-
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>394.693,85</b>	<b>333.961,80</b>
<b>Ativo corrente</b>		-	-
Inventários		-	-
Clientes		-	-
Estado e outros entes públicos		-	-
Capital subscrito e não realizado		-	-
Outras créditos a receber	28	70.344,39	40.514,52
Diferimentos	28	6.799,91	6.835,54
Outros ativos correntes	4	45.000,00	45.000,00
Caixa e depósitos bancários	4	616.193,83	535.724,75
<b>Total ativo corrente</b>		<b>738.338,13</b>	<b>628.074,81</b>
<b>Total ativo</b>		<b>1.133.031,98</b>	<b>962.036,61</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>		-	-
Capital subscrito	28	100.000,00	100.000,00
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		35.355,71	35.355,71
Outras reservas		617.149,82	544.210,60
Resultados transitados		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		-	-
Resultado líquido do período	26	191.545,65	144.939,22
Dividendos antecipados		-	-
<b>Total capital próprio</b>		<b>944.051,18</b>	<b>824.505,53</b>
<b>Passivo</b>		-	-
<b>Passivo não corrente</b>		-	-
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar		-	-
<b>Total passivo não corrente</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo corrente</b>		-	-
Fornecedores	28	9.142,04	3.962,54
Estado e outros entes públicos	26	62.735,74	24.039,44
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		-	-
Outros passivos correntes	28	117.103,02	109.529,10
<b>Total passivo corrente</b>		<b>188.980,80</b>	<b>137.531,08</b>
<b>Total passivo</b>		<b>188.980,80</b>	<b>137.531,08</b>
<b>Total capital próprio e passivo</b>		<b>1.133.031,98</b>	<b>962.036,61</b>

A Gerência

O Contabilista Certificado

  
Isabel Maria Ramo Antero  
fidei de Costa Casar



